



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS**

**RELATÓRIO DE GESTÃO - Um CAHL para Tod@s
(QUADRIÊNIO 2012-2016)**

**Prof.a Dr.a Georgina Goncalves dos Santos (Diretora - Jan. 2012 a Ago. 2015)
Prof. Dr. Wilson Rogério Penteado Júnior (Vice-Diretor – Jan. 2012 a Ago. 2015;
Diretor em Exercício Set. 2015 a Fev. 2016)**

**CACHOEIRA
2016**

SUMÁRIO

INTRÓITO	02
AÇÕES E RESULTADOS DESTACADOS	05
EIXO ACADÊMICO	05
Protagonismo em Títulos Honoríficos	05
Expansão no Ensino de Graduação	05
Expansão e Fortalecimento no Ensino de Pós graduação	06
Parcerias interinstitucionais	07
Política de ações para capacitação docente	07
Viabilização de convênios com Instituições Estrangeiras	08
Incentivo à produção acadêmica de docentes e discentes	09
Captação de recursos para o fomento a atividades acadêmicas	09
Protagonismo e ações extensionistas	10
Destaque para eventos	10
CapacitaSUAS	11
<i>EIXO ADMINISTRATIVO</i>	<i>12</i>
Ampliação no quadro de técnicos	12
Reestruturação Administrativa	12
Funcionamento dos Núcleos no período noturno	13
Regulamentação para o uso e conservação dos espaços físicos	13
Regulamentação para o uso e conservação dos equipamentos audiovisuais	13
Regulamentação de doações de acervos à biblioteca do Centro	14
Identidade Visual	14
<i>EIXO INFRAESTRUTURA</i>	<i>15</i>
Ampliação de espaços para funcionamento administrativo	15
Ampliação de espaços para atividades acadêmicas	15
Ampliação de espaços para laboratórios	16
Instalação de aparelhos de ar condicionado	16
Reformas	16
Acessibilidade	17
Acervos	17
Equipamentos	18
Aumento da frota de veículos	19
Internet	19
DESAFIOS FUTUROS	20

INTRÓITO

Neste início de 2016, nosso Centro de Artes, Humanidades e Letras assistiu a mais um importante episódio de sua história: a renovação de sua gestão. Seguindo o princípio democrático e os preceitos da institucionalidade, o CAHL passa a contar com uma nova equipe de gestão para os próximos quatro anos, e que terá a responsabilidade de dar continuidade aos avanços conquistados pelas gestões anteriores.

Após a primeira diretoria eleita em nosso Centro (quadriênio 2007 – 2011), propusemos nossa candidatura de gestão para o quadriênio 2012-2016, inscrita em um compromisso coletivo assumido por docentes, servidor@s, técnic@-administrativ@s, discentes e pelas comunidades que defenderam o amplo projeto de democratização e efetiva ampliação de fruição de direitos sociais e políticos, materializado na implantação da UFRB.

Balizados pela orientação de garantir **Um CAHL para Tod@s**, e com a convicção de que não estamos aqui de passagem, pensamos coletivamente um projeto de Centro com a possibilidade de repactuarmos nossa existência enquanto *campus* universitário inserido nas cidades de Cachoeira, São Félix e entorno. À frente da Direção, tivemos evidente o nosso compromisso de, com prudência e firmeza, projetar e conduzir o CAHL rumo ao lugar de excelência que lhe é de direito, tendo, no entanto, a lucidez do possível e do factível.

Para a ocasião da construção do programa, tínhamos – assim como não deixamos de ter – a convicção de que os problemas a serem enfrentados eram inúmeros e diversos. Mas, estávamos convictos também que tais problemas, inerentes à realidade das mais diversas universidades brasileiras, colocavam-se como desafios motivadores à continuidade da construção de um grande Centro.

Compartilhávamos, assim, o entendimento de que quando apenas se fixa nas dificuldades, nas faltas, ofusca-se o sonho, o desejo, de uma universidade que se quer de qualidade.

Sem perder de vista o senso crítico e autocrítico, mas, sobretudo, apostando no potencial desta comunidade, vislumbramos e projetamos possibilidades de um CAHL respeitável e grandioso em sua existência. A interiorização da educação superior na região Nordeste e, especialmente, em nosso estado requer muitos enfrentamentos. Mas, é incontestável, que um movimento foi iniciado e não será mais interrompido, pois responde a antigas reivindicações de amplos setores da sociedade e, em especial, a do Recôncavo da Bahia, por mais e melhor educação, onde o CAHL tem um papel decisivo na defesa e consolidação desse projeto.

Respeitando e avançando a partir do trabalho dos que iniciaram o CAHL, é de maneira satisfatória que apresentamos para a comunidade o conjunto de medidas e conquistas desencadeadas por nossa gestão, atuante no quadriênio 2012-2016. Certamente, que esta apresentação não tem a pretensão de substituir, ou mesmo reduzir, as experiências dinâmicas vividas ao longo desses 4 (quatro) anos de gestão.

Com a missão de exercer de forma integrada e com qualidade as atividades de ensino, pesquisa e extensão, com vistas à promoção do desenvolvimento das ciências, artes e humanidades para a formação de pessoas, nossa gestão se empenhou cotidianamente na tarefa de promover formas de dinamização da vida acadêmica. O que apresentamos neste relatório de gestão são, portanto, ações e resultados que consideramos destacados na gestão, organizados em 3 (três) eixos básicos: Acadêmico, Administrativo e de Infraestrutura, e que, em seu conjunto, nos revelam um panorama dos avanços conquistados e do muito que ainda há por conquistar.

Antes, porém, de apresentarmos aquilo que consideramos destaques mesuráveis de nossa gestão, gostaríamos de registrar nosso profundo reconhecimento e moção de agradecimento a cada membro desta comunidade que discutindo idéias e alternativas se implicaram no debate sobre nosso futuro, respeitando a diversidade e acreditando na excelência, fazendo deste nosso Centro um CAHL maior.

Um CAHL que, a partir dos diversos segmentos que o compõem, vem se firmando como um lócus especial de fomento, reflexão e valorização da diferença e da diversidade, no combate ao sexismo, ao racismo, à LGBTfobia e a tantas outras formas de opressão, discriminação e preconceitos.

Neste sentido, desejamos sucesso aos colegas Prof. Jorge Cardoso e Prof. Gabriel Ávila, que se dispuseram a dirigir o CAHL no próximo quadriênio (2016-2020). Que a nova gestão avance a partir do que nossa gestão empreendeu e que o CAHL se repactue, sempre.

ACÇÕES E RESULTADOS DESTACADOS

EIXO ACADÊMICO

1. Protagonismo em Títulos Honoríficos

1.1 Outorga do Título de Doutora Honoris Causa à Dalva Damiana de Freitas

Fruto do protagonismo da gestão atuante no quadriênio 2007-2011, especialmente, pelo empenho direto do então Diretor do Centro, Xavier Gilles Vatin, no CAHL, deflagrou-se os encaminhamentos para instrução do processo de outorga do título de Doutora Honoris Causa à Dalva Damiana de Freitas: 1) fundadora do Grupo de Samba de Roda Suerdick, um dos mais representativos grupos de samba-de-roda do Recôncavo da Bahia; 2) integrante da Irmandade da Boa Morte de Cachoeira-BA, uma das mais veneráveis instituições religiosas da cultura afro-brasileira; 3) cantora, sambadeira e compositora de centenas de sambas na modalidade samba-de-roda, reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN e proclamado Obra-Prima do Patrimônio Oral e Imaterial da Humanidade pela *UNESCO*. A outorga do Título, aprovada pelo Conselho Universitário da UFRB, em 2012, foi a primeira na história da Universidade e sintetiza, além do pioneirismo de nosso CAHL, seu compromisso em promover marcos reparatórios e um outro jeito de contar e produzir a história das pessoas deste país, implicadas em diferentes e ricos modos de ser e saber.

2. Expansão no Ensino de Graduação

2.1 Expansão dos cursos de graduação com a criação de 2 (dois) novos cursos:

- Bacharelado em Publicidade e Propaganda
- Licenciatura em Ciências Sociais

Com a criação desses novos cursos, o CAHL passa a contar com 10 (dez) cursos de graduação. Prepara-se para a criação do décimo primeiro curso de graduação no Centro:

- Licenciatura em Artes Visuais (Projeto em fase de finalização e com Concurso público aberto para docentes que atuarão no Curso).

3. Expansão e Fortalecimento no Ensino de Pós graduação

3.1 Expansão dos cursos de Pós graduação strictu senso com a criação de 1 (um) novo curso:

- Mestrado Profissional em História: História da África, da Diáspora e dos povos indígenas. Aprovado no primeiro semestre de 2013.

Com a criação desse novo curso, o CAHL passa a contar com 2 (dois) cursos de pós-graduação *strictu senso*, nível mestrado. Prepara-se para a criação de outros dois cursos de pós graduação, nível mestrado, no Centro, com Ordens de Serviço expedidas pela Direção:

- Mestrado em Comunicação: Mídia e Memória (apresentado ao APCN / CAPES 2015 e em fase de adequação para futura reapresentação);
- Mestrado em Arqueologia e Estudos Territoriais (a ser apresentado em APCN futuro).

3.2 Fortalecimento dos cursos de pós graduação já existentes

Com o propósito de fortalecer as políticas e ações dos programas de pós graduação no CAHL, a Direção buscou incentivo à vinda de professores/pesquisadores de renome nacional e internacional para atuação junto aos programas. Como resultado, temos a permanência do eminente Professor Dr. Kabengele Munanga que atua como Professor Visitante Nacional Sênior- Edital PVNS/CAPES-2013 no Centro. O referido professor tem desempenhado fundamental papel no processo de consolidação e fortalecimento dos programas de pós-graduação no Centro, através da oferta de tópicos especiais, orientações de dissertações, seminários e demais atividades atinentes à vida acadêmica.

4. Parcerias interinstitucionais

4.1 Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ – DINTER

Através do Edital 013/2012 da CAPES, foi criado o Doutorado Interinstitucional em Serviço Social – DINTER, tendo a UFRB como instituição receptora e a Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ como instituição promotora e a Universidade Federal da Bahia – UFBA, instituição associada. Através deste DINTER, 5 professores do CAHL estão em vias de doutoramento. Em adendo, o referido curso de doutorado proporcionou à comunidade do CAHL atividades na forma de palestras e mini-cursos com renomados pesquisadores, envolvendo de maneira significativa também estudantes de graduação;

4.2 Fundação Hansen Bahia – Cooperação Técnica

Acordo de cooperação técnica firmado entre o CAHL e a Fundação Hansen Bahia, cujo objeto da cooperação constitui o planejamento, o desenvolvimento e a implementação de projeto de sustentabilidade a partir da obra do artista Karl Heinz Hansen. A partir desta parceria, desenvolvem-se significativas atividades entre estágios de estudantes do Centro, eventos na área de Artes e Humanidades envolvendo docentes e discentes do CAHL.

5. Política de ações para capacitação docente

5.1 Aumento do número de professores doutores

Buscando cumprir a meta de aumentar o número de professores doutores no CAHL, a Direção envidou esforços para a elaboração e posterior acompanhamento do Plano de Capacitação Docente com vigência para o período de 2014 a 2018 (PCD 2014-2018), em conformidade com a Resolução CONAC 045/2013 e com a participação dos coordenadores dos colegiados, coordenadores de áreas de conhecimento, representação docente e gestores de ensino e pesquisa. Com relação à efetividade do PCD 2014-2018, é possível registrar que no seu **início tínhamos 37%** dos docentes com titulação de doutorado e **hoje temos 64%**, o que figura um **aumento de 27% dos doutores do Centro num prazo de pouco mais de dois anos**. Esse aumento de maneira tão acelerada deve-se a diretriz imposta por essa gestão de priorizar a saída de

docentes em processo de doutoramento. Os dados oficiais que dispomos nos permitem, ainda, concluir que ao final do Plano sairemos de um universo de 74 para 102 docentes com formação de doutorado, o que significará **88,7% dos docentes do CAHL com formação de doutor.**

5.2 Capacitação de docentes doutores

A partir do Plano de Capacitação Docente elaborado no Centro, com vigência no quadriênio 2014-2018, procedeu-se ao encaminhamento de afastamento para capacitação de docentes doutores a estágios *pós-doutorais*, de modo a fomentar e incrementar as atividades de pesquisas no Centro. Em termos comparativos, contávamos no início do Plano com 2 professores capacitados em estágio pós-doutoral. Em 2015, contam-se **11 professores** doutores no CAHL com experiências de **estágio pós-doutoral e outros 5 em processo de afastamento, perfazendo até aqui um total de 16 professores do CAHL** contemplados no Plano para desenvolvimento de estágios pós doutorais.

6. Viabilização de convênios com Instituições Estrangeiras

6.1 Iniciativas para intercâmbios

Entendendo a necessária importância para o CAHL do estabelecimento de contatos e convênios com instituições estrangeiras, e em parceria com a Superintendência para Assuntos Internacionais da UFRB, foram realizados contatos com a Universidade de Bayreuth - Bayreuth (Alemanha) e Universidade Eduardo Mondlane - Maputo (Moçambique), com o objetivo de constituição de projeto de intercâmbio interdisciplinar para a transferência de saberes e tecnologias entre Brasil, Moçambique e Alemanha, tendo como temática a África e sua Diáspora. Professores do CAHL realizaram contatos presenciais, especialmente na Universidade de Bayreuth através de reuniões científicas e congressos internacionais enfatizando o potencial e a estrutura científico-cultural do CAHL e as especificidades da cidade de Cachoeira e entorno. Em simultâneo, recebemos delegações da Universidade Eduardo Mondlane na UFRB para avançar nas discussões de efetivação de intercâmbios.

7. Incentivo à produção acadêmica de docentes e discentes

7.1 Publicação de livros

Com o propósito de evidenciar e valorizar a produção acadêmica de docentes e discentes do CAHL, em parceria com a Editora da UFRB, a Direção viabilizou a publicação de 3 (três) livros, na forma de coletâneas:

7.1.1 Livro - *Serviço Social, Trabalho e Direitos* – resultado da experiência de implantação do Doutorado Interinstitucional – DINTER, contou com a colaboração de textos inéditos produzidos por professores da área do Serviço Social do CAHL. Publicado em 2014, Ed. UFRB;

7.1.2 Livro – *Um Recôncavo de Possibilidades* – aprovado pelo Edital EDUFRB 01/2014, o livro, por deliberação do Conselho Diretor do CAHL, é fruto de trabalho envolvendo as áreas de conhecimento do CAHL que trabalharam na mobilização para colaboração de textos de professores do Centro. O livro encontra-se no pelo;

7.1.3 Livro – *Pelas Lentes do Recôncavo* – aprovado pelo Edital EDUFRB 01/2014, o livro, por deliberação do Conselho Diretor do CAHL, é idealizado com a participação autoral exclusiva de estudantes, através de textos escritos e imagéticos. Este é o primeiro livro do Centro constituído exclusivamente por estudantes, de modo a divulgar a qualidade de seus trabalhos acadêmicos. O livro encontra-se no pelo.

8. Captação de recursos para o fomento a atividades acadêmicas

8.1 Programa Mais Cultura nas Universidades

Em parceria com demais setores da Universidade, o Centro de Artes, Humanidades e Letras participou efetivamente da elaboração de proposta ao Edital do “Programa Mais Cultura nas Universidades”, promovido pelos ministérios da Educação (MEC) e da Cultura (MinC), cujo objetivo é apoiar e incentivar a valorização e a difusão das manifestações culturais entre as comunidades acadêmicas. A proposta enviada foi classificada e aprovada.

9. Protagonismo e ações extensionistas

9.1 Protagonismo nas atividades de extensão

Pela constituição de sua comunidade, o CAHL sempre se destacou como protagonista nas atividades extensionistas na UFRB. O quantitativo do Centro, que aproxima à cifra de 100 (cem) atividades anuais, entre programas, projetos, cursos e eventos, evidencia a disposição e envolvimento de nossa comunidade nas práticas extensionistas. Durante nossa gestão, foram garantidas todas as condições necessárias para que tal protagonismo se mantivesse, através do apoio, sobretudo logístico, aos projetos, eventos, cursos e programas desenvolvidos.

9.2 Exemplos de parcerias com instituições locais

A partir do diálogo com os segmentos da comunidade do entorno, a gestão formalizou parcerias provenientes de iniciativas e ações extensionistas, dentre as quais: Casa de Barro Ações Culturais, Colégio Estadual da Cachoeira, Colégio Estadual Rômulo Galvão, Sociedade Filarmônica União SanFelixta, Obra Assistencial da Paróquia de Cachoeira.

10. Destaque para eventos

10.1 CachoeiraDoc- Festival de Documentários de Cachoeira,

É um evento apoiado pelo CAHL, com acontecimento na cidade de Cachoeira e que conta com a participação de documentários de várias partes do Brasil e com a presença de palestrantes internacionais. Desde o início, o festival sempre contou com apoio necessário para a realização de suas edições, que em 2015 chegou à VI edição;

10.2 Panorama - Coisa de Cinema

Evento internacional de competição de curtas e longas baianos, nacionais e internacionais que realizado em Salvador, mantém parte de sua programação na cidade de Cachoeira. Completando sua XI edição, o evento tem contato em suas últimas edições com o apoio do CAHL para sua programação realizada em Cachoeira;

10.3 Reconverso

Evento que, iniciado em 2013, busca promover intercâmbio de projetos e experiências na área de vídeo-projeções mapeadas e interativas (Mapping), contribuindo para o desenvolvimento do estudo e prática desse meio artístico no país. Com a participação de artistas de várias partes do Brasil, o evento conta com o apoio do CAHL;

10.4 Simpósio Identidades Culturais e Religiosidades

Evento realizado pelo CAHL em parceria com a Fundação Hansen Bahia, no âmbito dos festejos realizados pela centenária Irmandade da Boa Morte de Cachoeira-BA, cujo objetivo é proporcionar um espaço de discussão e reflexão sobre as particularidades culturais e religiosas na região do Recôncavo da Bahia e do Brasil tendo em vista sua pluralidade, sincretismo e influências de diversas partes do mundo, com especial destaque à África. O evento congrega pesquisadores das mais diversas áreas das artes e das humanidades no Brasil e chega à sua 8ª. edição.

Os eventos elencados acima se caracterizam pelo avanço de suas edições em que o CAHL configura-se como instituição promotora e/ou apoiadora. Registre-se, entretanto, que inúmeros outros eventos de grande vulto foram protagonizados pelo corpo discente e pelo corpo docente do Centro e contaram com o apoio incondicional desta gestão.

11. CapacitaSUAS

11.1 Programa Nacional de Capacitação do SUAS na Bahia

Curso promovido pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), em parceria com a Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SJDHDS), que tem entre seus objetivos garantir oferta permanente de qualificação dos profissionais do setor no provimento dos serviços e benefícios socioassistenciais. É capitaneado pelo CAHL, através de seus professores que organizam e ministram o curso. Exercido ao longo do ano de 2015, o curso contou com o apoio e acompanhamento da Direção para condução das atividades.

EIXO ADMINISTRATIVO

12. Ampliação no quadro de técnicos

12.1 Lotação de novos servidores técnicos

O CAHL, bem como a UFRB ressentia-se da carência do número de servidores técnico-administrativo para o desempenho das atividades e demandas exigidas. Com o número reduzido de técnicos, a Direção empreendeu esforços, contando com a disposição coletiva dos servidores para o atendimento das demandas inerentes ao Centro. Em 2015, alcançamos a conquista na ampliação do quadro funcional, contando com a chegada de 9 (nove) novos servidores técnicos: 5 (cinco) assistentes em administração, 1 (um) Diretor de Programa, 1 (um) Técnico em Restauração, 1 (um) Tecnólogo em Gestão Pública e 1 (um) Técnico em Assuntos Educacionais. A partir de tal contingente foi possível desenvolver medidas voltadas para uma *reestruturação administrativa*.

13. Reestruturação Administrativa

13.1(Re)definição dos núcleos e seus fluxos

Em consonância com os demais Centros de Ensino da UFRB, através de suas respectivas gerências técnicas, foi elaborado projeto de reestruturação administrativa com o objetivo de desenvolver, promover, articular, integrar e compatibilizar ações e planos de trabalhos relacionados ao apoio técnico-administrativo, necessários à viabilização do funcionamento do **Centro** para a realização da sua missão. Para tal alcance, foram mantidos os seguintes núcleos: Administrativo, Acadêmico, Técnico Específico e a Secretaria Administrativa, cada qual com seus respectivos objetivos específicos, em acordo com as normas regimentais da Universidade. Em adendo, foram criadas subáreas, e, em alguns casos, subnúcleos, de modo a definir com maior nitidez a natureza das atividades atinentes a cada núcleo objetivando-se a eficácia dos serviços prestados. Tal redefinição possibilitada a partir da chegada de novos servidores técnicos, permitiu melhor atender o Centro em seu *funcionamento no período noturno*.

14. Funcionamento dos Núcleos no período noturno

14.1 Atendimento aos cursos noturnos

Com o aumento do contingente de pessoas e de atividades no período noturno no CAHL, tornou-se primordial a busca de soluções para o pleno funcionamento dos núcleos. Em sendo assim, com a chegada de novos servidores técnicos, a partir do projeto de reestruturação administrativa implementada, tornou-se possível o alcance desta meta. Atualmente, têm em funcionamento para atendimento ao público e demandas internas, o Núcleo Administrativo – NUAD, Núcleo Técnico Específico – NUATE e Núcleo Acadêmico – NUAC, além da Biblioteca do Centro que permanece em seu fluxo de funcionamento.

15. Regulamentação para o uso e conservação dos espaços físicos

15.1 Elaboração de regulamentação

Entendendo a necessidade de regulamentação para o uso e conservação dos espaços físicos do CAHL, a Direção, em discussão ampliada com seu Conselho Diretor, constituiu comissão – formada por professores, técnico específicos, representação discente e chefia do NUATE – para regulamentação do uso e conservação dos espaços físicos do Centro. Os trabalhos avançaram e caberá à nova gestão a condução da implementação da regulamentação.

16. Regulamentação para o uso e conservação dos equipamentos audiovisuais

16.1 Elaboração de regulamentação

Para a regulamentação do uso e conservação dos equipamentos audiovisuais do Centro, a Direção, em discussão ampliada com o Conselho Diretor, constituiu comissão – formada por professores, técnico específicos, representação discente e chefia do NUATE – para elaboração da regulamentação. Para efeito de finalização dos trabalhos, necessita-se de ajustes finais envolvendo a participação da Coordenadoria de Tecnologia da Informação – COTEC. Caberá à nova gestão a condução da implementação da regulamentação.

17. Regulamentação de doações de acervos à biblioteca do Centro

17.1 Elaboração de regulamentação Para regulamentar as doações de acervos à biblioteca do CAHL foi constituída pela Direção, a partir do Conselho Diretor, comissão envolvendo chefia da biblioteca, coordenação de pós-graduação, representação discente, representação docente e membro da direção do Centro. A referida comissão trabalhou no caso específico de uma doação. Entretanto, o indicativo é o de que se instaure comissão permanente para tratar de questões desta natureza.

18. Identidade Visual

18.1 Elaboração de Identidade Visual

Em 2014, a Direção viabilizou, a partir do Conselho Diretor, o início dos trabalhos para a elaboração da identidade visual do CAHL. Em Conselho foi composta comissão constituída por docentes, técnicos e discentes para condução dos trabalhos junto à comunidade. Realizou-se pela comissão consultas, via formulário, sobre percepções da comunidade acerca do Centro, para obtenção de subsídios que contribuam para a elaboração da marca visual. Os trabalhos da comissão avançaram neste sentido e caberá à futura gestão a finalização do processo.

EIXO INFRAESTRUTURA

19. Ampliação de espaços para funcionamento administrativo

19.1 Aperfeiçoamento do espaço físico para funcionamento administrativo do Centro

Visando atender as necessidades elementares dos cursos e das pessoas e tendo em vista os desafios que tem um campus universitário em uma cidade histórica, cujo complexo arquitetônico é tombado, foi meta primordial da Direção a busca por soluções de aperfeiçoamento e ampliação dos espaços físicos para o CAHL. Em nossa gestão foram desenvolvidas diversas iniciativas envolvendo parcerias.

19.1.1 Aquisição, em contrato de comodato, do Prédio situado à Rua Ana Nery

Com a escassez de área física satisfatória para o desenvolvimento das atividades do CAHL, efetivou-se, em 2012, contrato de comodato com a Santa Casa de Misericórdia de Cachoeira para Prédio situado à Rua Ana Nery, em Cachoeira-BA, onde funciona parte da rotina administrativa do Centro.

20. Ampliação de espaços para atividades acadêmicas

20.1 Aquisição de prédio em São Félix-BA – 2.628,53 m².

Concretizou-se, junto à Administração Central da Universidade, a aquisição de prédio no município de São Félix-BA. Originalmente utilizado em sua íntegra pelo Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, o prédio, com 3.103,65 m², teve 87% de sua área adquirida pela UFRB, perfazendo uma área de 2.628,53 m² que será destinada ao funcionamento das atividades acadêmicas do CAHL. Tal aquisição suprirá de maneira significativa a carência de espaço físico enfrentada pelo Centro atualmente. Diante de tal aquisição, projeta-se a abertura de processo de licitação de acordo com a disponibilidade financeira da IES para as devidas reformas e adaptações do prédio.

21. Ampliação de espaços para laboratórios

21.1 Iniciativas para aquisição de espaços físicos para ampliação de laboratórios

Em parceria com a Prefeitura Municipal de São Félix, nossa gestão avançou em negociações para doação de duas áreas naquele município: ruína a ser restaurada na orla do Rio Paraguaçu, cujo projeto arquitetônico encontra-se desenvolvido, a partir de cooperação técnica com a Faculdade de Arquitetura da UFBA e participação de comissão composta por docentes e técnicos específicos do CAHL e colaboração da Superintendência de Espaços Físicos - SIPEF da UFRB. Com o mesmo município, nossa gestão avançou na discussão sobre a necessidade de doação de terreno para construção de prédio que deverá servir ao funcionamento de mais um pavilhão de laboratórios.

22. Instalação de aparelhos de ar condicionado

22.1 Ar condicionado nas salas de aula e laboratórios

Fruto de reivindicações que antecedem nossa gestão, concretizou-se em 2012 a instalação de aparelhos de ar condicionado nas salas e laboratórios do Quarteirão Leite Alves.

23. Reformas

23.1 Reforma do Quarteirão Leite Alves

A partir de esforços empreendidos pela Direção junto à Administração central da Universidade, foram executadas ações de recuperação e reforma dos espaços do Quarteirão Leite Alves, incluindo pintura do prédio, adequação de instalação elétrica e de espaços de salas de aula.

24. Acessibilidade

24.1 Acessibilidade no Campus

Cumprindo as exigências do Ministério da Educação (MEC) e as orientações da UFRB no que diz respeito à acessibilidade, a Direção realizou trabalho para o efetivo funcionamento de todos os 2 (dois) elevadores existentes no Quarteirão Leite Alves, bem como a disponibilidade, em trabalho conjunto à Pró Reitoria de Graduação – PROGRAD, de equipamentos e acessórios específicos (tais como cadeira de rodas, aparelhos auditivos, carteiras específicas para cadeirantes) a estudantes portadores de algum tipo de necessidade especial, de modo a garantir o êxito no processo de aprendizagem.

25. Acervos

25.1 Acervo da biblioteca

Acompanhando o crescimento do CAHL, a Direção atuou juntamente aos colegiados na garantia do aumento do acervo de livros e periódicos de sua biblioteca. No período de nossa gestão, foi possível **triplicar o número de assinatura de periódicos** (passando de 15 títulos em 2011, para 44 em 2015). Do mesmo modo, **quintuplicou-se o número de título de livros**, passando de 550 títulos (5.300 volumes) em 2011, para 2.851 títulos (13.648 volumes) em 2015.

25.2 Acervo Clemente Mariani

A Direção envidou esforços na garantia de condições ideais para acomodação de acervo de mais de **30.000 (trinta mil) itens raros**, entre livros, folhetos, periódicos, dissertações, teses acadêmicas, manuscritos, fotografias, CD-ROMS e vídeos, denominado Acervo Clemente Mariani, transferido em 2013 para as dependências do Quarteirão Leite Alves, em Cachoeira-BA.

26. Equipamentos

26.1 Equipamentos projetores nas salas de aula

Durante nossa gestão, todas as salas de aula do CAHL foram equipadas com projetores ou televisores 50" para recursos de projeção em áudio e imagens.

26.2 Computadores novos

Durante nossa gestão, o CAHL adquiriu aproximadamente, 100 (cem) aparelhos computadores, que serviram para equipar todos os setores do Centro (salas administrativas, de professores e laboratórios), com vistas à otimização das atividades desempenhadas.

26.3 Suporte de TI

O CAHL é o único Centro na Universidade a instaurar suporte de Tecnologia da Informação – TI, contando com profissionais especializados para dirimir as questões relacionadas à computação, incluindo-se montagem, desmontagem e controle dos equipamentos utilizados nas salas de aulas, laboratórios e área administrativa, bem como revisão e manutenção dos mesmos. Conserto e manutenção imediata dos computadores e redes do CAHL, instalação de softwares, atualizações e pequenos reparos, apoio ao auditório do CAHL - Montagem e desmontagem do equipamento e monitoria do laboratório de informática, promovendo maior agilidade e soluções nas atividades acadêmicas e administrativas;

26.4 Aquisição de Aparelhos MAC

O CAHL adquiriu 5 (cinco) novos aparelhos MAC, somando-se aos já existentes nos 2 (dois) laboratórios existentes: Laboratório de Informática Avançada I e Laboratório de Informática Avançada II.

27. Aumento da frota de veículos

27.1 Aquisição de carro

A partir de recursos provenientes de emenda parlamentar, foi possível a aquisição de 1 (um) veículo novo, carro passageiros, para atender as demandas geradas no CAHL.

28. Internet

28.1 Acesso à Internet

Buscando garantir acesso pleno às redes digitais, melhorando expressivamente as condições de acesso à Internet, não apenas para atividades administrativas, mas, sobretudo, para atividades acadêmicas e uso geral da comunidade, a Direção envidou esforços para o aumento da qualidade dos serviços de rede no CAHL, através da Rede Nacional de Pesquisa (RNP) no âmbito do projeto veredas - iniciativa conjunta dos ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), da Educação (MEC) e das Comunicações (MC), em parceria com a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Superior (ANDIFES) e com o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF). Como resultado, tem-se o aumento expressivo da qualidade dos serviços de internet, de acordo com o detalhamento comparativo das velocidades entre os anos de 2013 e 2015:

Velocidade em 2013	Velocidade em 2015
Prédio Ana Nery - 4 Mb/s	Prédio Ana Nery - 60 Mb/s
Quartirão Leite Alves - 10 Mb/s	Quartirão Leite Alves - 80 Mb/s
Fundação Hansen - 2Mb/s	Fundação Hansen - 6Mb/s
Residência Universitária - 1Mb/s	Residência Universitária - 4Mb/s

DESAFIOS FUTUROS

Certamente, há muito o que se fazer. Temos desafios grandiosos e prementes a enfrentar:

- O fomento a iniciativas de capacitação profissional contínua aos servidores técnicos do CAHL;
- A ampliação de atividades estratégicas para integração curricular entre os cursos de graduação oferecidos no Centro;
- A criação de um curso de Doutorado no CAHL no âmbito da grande área das Humanidades e/ ou das Artes, são imediatos exemplos, a partir dos quais, outros tantos surgirão.

No entanto, ficamos com a certeza de que o enfrentamento de tais desafios será muito mais possível, a partir do que já foi conquistado por nossa gestão e pela que nos antecedeu:

- ✓ Conquista do 1º. Título Doutor Honoris Causa da UFRB, concedido, com justeza à nossa, hoje Doutora da UFRB, Dalva Damiana de Freitas;
- ✓ Expansão dos cursos de graduação, a partir da criação de 3 (três) novos cursos, sendo 2 (dois) já concretizados e 1 (um) em vias de implantação;
- ✓ Expansão e fortalecimento da Pós graduação;
- ✓ Concretização de Parcerias Interinstitucionais;
- ✓ Efetivação de políticas de capacitação docente;
- ✓ Estabelecimento de contatos e convênios com Instituições Estrangeiras de Ensino e Pesquisa;
- ✓ Incentivo à produção acadêmica de docentes e discentes;
- ✓ Captação de recursos para o fomento a atividades acadêmicas;
- ✓ Ampliação no quadro de servidores técnicos;
- ✓ Plano de Reestruturação Administrativa;
- ✓ Regulamentação para o uso e conservação de espaços físicos e de equipamentos;
- ✓ Formulação da Identidade Visual do Centro;

- ✓ Ampliação e adequação dos espaços físicos para funcionamento de atividades administrativas e acadêmicas;
- ✓ Execução de ações voltadas à acessibilidade;
- ✓ Ampliação de acervos da biblioteca e regulamentação de doações;
- ✓ Incremento do conjunto de equipamentos e suporte para uso e conservação;
- ✓ Garantia de acesso pleno e de qualidade às redes digitais;

Resultados da gestão empreendidos nestes últimos quatro anos e que foram tornados possíveis a partir da aposta no potencial desta comunidade e a partir do legado deixado pelos que nos precederam, cuja missão para o avanço de novas conquistas é colocada, a partir de agora, à disposição dos novos gestores que, certamente, conduzirão com sucesso e coragem os desafios impostos pelo, e para o êxito do, CAHL.